



Proposta de Lei n.º 38/XV/1.^a

(Orçamento do Estado para 2023)

PROPOSTA DE ADITAMENTO

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, a Deputada Única abaixo assinada apresenta a seguinte proposta de aditamento à Proposta de Lei n.º 38/XV/1.^a:

“Artigo 143 .º-A

Plano de Ação Nacional para a Gestão e Conservação de Tubarões e Raias

Em 2023, o Governo prevê a criação de um grupo de trabalho, coordenado pelo ICNF, para a execução do Plano de Ação Nacional para a Gestão e Conservação de Tubarões e Raias em articulação com as organizações não-governamentais de ambiente, comunidade científica e organizações representativas da pesca.”

Palácio de São Bento, 11 de novembro de 2022.

A Deputada Única,

Inês de Sousa Real

Objetivos:

Portugal acolheu recentemente a Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, no entanto, o nosso país está longe de ser uma referência no que respeita à conservação dos oceanos e da sua biodiversidade.

Exemplo disso, é a forma como estamos a devastar espécies de tubarões e raias que povoam



os nossos mares e que têm um papel fundamental no equilíbrio e produtividade dos ecossistemas marinhos.

Estas espécies pertencem à classe dos Elasmobrânquios, sendo que atualmente são 1.200 as espécies ameaçadas ou em declínio em consequência da sobrepesca, a captura acidental, a poluição marinha, as alterações climáticas, a perda de habitat e a redução de alimento disponível.

Atualmente, 36% das espécies de tubarões e raias estão classificadas pela UICN - União Internacional para a Conservação da Natureza como ameaçadas. Em Portugal estão identificadas 117 espécies de tubarões e raias, das quais 43% estão ameaçadas, 11 espécies estão "Criticamente em Perigo" e 3/4 das espécies pescadas têm as suas populações a diminuir.

Portugal encontra-se em 3.º lugar dos países europeus que mais capturam tubarão e raia, atrás de Espanha e França. Cerca de metade destas espécies estão ameaçadas mas o nosso país continua a capturar cerca de 1,5 milhões destes animais anualmente.

Os dados existentes indicam que 92% dos desembarques de Elasmobrânquios capturados pela nossa frota são realizados nos portos do Continente, principalmente raias, patas roxas e tintureiras. Nos Açores, a maioria dos desembarques são de tubarões pelágicos e na Madeira tubarões de profundidade.

No entanto, o PAN apurou que grandes quantidades de tubarão são descarregadas anualmente pelas frotas portuguesas nos portos da Galiza. Segundo informação do Governo Espanhol, em 2020 foram descarregadas pelas nossas frotas 139.125 toneladas de tubarão mako nos portos galegos, uma espécie cada vez mais ameaçada, de tal forma que muitos especialistas defendem que seja estabelecida uma "cota zero" para a captura desta espécie.

É urgente tirar partido do conhecimento, experiência e empenho da nossa comunidade científica e das organizações não-governamentais nesta matéria, com destaque para o estudo realizado pela Associação WWF - ANP (Associação Natureza Portugal), que deu origem a um Plano de Ação para Gestão e Conservação dos Tubarões e Raias, recentemente apresentado.

Esta organização entende que, com a execução urgente deste plano, Portugal pode colocar-se na liderança europeia da proteção destas espécies, avançando para uma pesca de baixo impacto e seletiva, e tornando-se no primeiro Estado-Membro a criar um Plano de Ação



Nacional para estas espécies.